



ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA JUDICIÁRIA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

INFORMAÇÕES
TERMO DE DECLARAÇÕES

que presta o menor:

JEANES DA SILVA.

na forma abaixo

Aos Vinte e Nove (29) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e três nesta cidade de Altamira, Estado do Pará. e no cartório da Delegacia D.O.P.S. onde se acha presente Bel. ÉDERMAURO CARDOSO BARRA, respectivo Delegado, comigo Álvaro C. da Costa Escrivão de Polícia compareceu JEANES DA SILVA, natural de Lagoa da Pedra/PA., solteiro, Estudante, nascido em 26/09/1979, filho de José da Silva e de Maria das Neves da Silva, residente e domiciliado na localidade de nominada "Baixão do Trato sero" - Travessão da 10, Km. 32, município de Brasil Novo/PA., alfabetizado; o qual depois de compromissado na forma da lei, as perguntas da autoridade, respondeu: QUE, o informante caiu na roça e no seu braço esquerdo adentrou um pedaço de pau, fato ocorrido no mês de agosto de 1992, e que por volta de 15 dias após sua queda, apareceu em sua residência um senhor que conheceu como Dr. ANISIO, que esteve em sua casa e conversando com seus pais e vendo o problema do informante, na ocasião ofereceu-se para operá-lo, a fim de retirar o pedaço de pau que tinha dentro do braço. QUE, o informante então foi junto com Dr. ANISIO para Altamira, num taxi cor azul escuro, e ao chegar na Clínica fora internado, porém, só foi feito um serviço em seu braço, dez dias após estar naquela clinica, inclusive foi retirado um pedaço de pau, mas que até hoje o informante sente que ainda tem pedaço de pau dentro, até porque seu pai, já retirou dois outros pedaços, como também, não consegue mexer o braço, inclusive estando o seu bra

- continua -



ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA JUDICIÁRIA

- continuação do depoimento de JEANES DA SILVA. 02

... o seu braço inflamado, apresentando secreção, mas o que pode informar é que durante o tempo em que esteve na clínica, Dr. ANISIO constantemente chegava para o informante perguntando se esse queria virar mulherzinha, inclusive complementando dizendo que queria capá-lo. Como também, o que causava medo ao depoente, ANISIO, perguntava todas as vezes que chegava uma pessoa à clínica se dirigira próximo ao informante ou para o compartimento onde este estava, se ele (informante) conhecia a pessoa. Que, em uma dessas entradas de pessoas naquela clinica, um rapaz conhecido por FRANCISQUINHO, que mora no mesmo Travessão do informante, e que entrando até ao compartimento onde se encontrava, ANISIO se aproximou dos dois, e perguntou-lhe se conhecia referido rapaz, tendo o informante dito que sim. Dada a palavra ao Representante do Ministério Público, o mesmo formulou as seguintes perguntas: Que, em frente a clinica, numa casa morava um cidadão que ora lhe mostrado em foto, foi reconhecido como "ZAMO", juntamente com sua família e que sabe o informante que no quarto existiam várias perucas e máscaras, conforme a mulher daquele falou para a mulher de ANISIO, tendo o informante escutado, e que acredita o informante que eles eram malandros, tanto é, que no dia da eleição ZAMO foi preso juntamente com seu filho. Em resposta o informante reafirma que ANISIO dirigia a sua pessoa e dizia constantemente se não queria virar mulherzinha, e que ele arrancaria seus dois ovos, e que o informante sentiu que todas essas vezes que falava esse assunto ANISIO falava sério, e que ficava o informante calado, pois tinha muito medo. Em resposta o informante disse que seu pai lhe visitou por três vezes quando esteve internado na Clínica, não lhe dizendo o que estava ocorrendo, em virtude de que o próprio ANISIO pediu-lhe para que nada contasse a seu pai, intimidando-o, ressaltando que durante a 3ª visita falou para seu pai que não estava sendo medicado e em virtude disso seu pai esteve uma 4ª vez ali, já para apanhá-lo, utilizando-se de uma D-10 vermelha, pertencente ao senhor conhecido por "ZECA" que mora há oito quilômetros de sua casa. QUE, o informante somente contou para seu pai o que tinha ocorrido na Clínica quando chegou em sua casa. Que, o Dr. ANISIO, que praticamente morava na clínica, sempre ia a noite olhar o informante e conversar com o mesmo, informando ainda que ANISIO costumeiramente saia à noite e

- continua -



ESTADO DO PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA JUDICIÁRIA

- continuação do depoimento de JEANES DA SILVA. 03

x
S.P.A.

...e retornava pela madrugada. QUE, informa ainda que na clínica sempre ia um enfermeiro, o qual passava o dia todo, de cor moreno claro e que era a pessoa que medicava, digo, fazia curativos no informante. E nada mais havendo a tratar, mandou a autoridade encerrar o presente Termo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o informante e com o Dr. SÉRGIO TIBÚRCIO DOS SANTOS SILVA, Promotor de Justiça, designado pela Procuradoria Geral de Justiça. Eu, Alvaro, Escrivão que o datilografei.////

Alvaro

AUTORIDADE

Jeanes da Silva

INFORMANTE

Sérgio Tibúrcio dos S. Silva

PROMOTOR DE JUSTIÇA.

Dr. Sérgio Tibúrcio dos S. Silva
PROMOTOR DE JUSTIÇA
P.G.J. 125/85 - M.P.-PA